



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19  
2º. SEMESTRE DE 2007

**DISCIPLINA**

CÓDIGO / TURMA

NOME

**HH733A**

**Tópicos Esp. Em História XXXIII  
(Escravidão e Abolição nos Séculos XVIII e XIX: Brasil em  
Perspectiva Comparativa)**

**PRÉ-REQUISITOS**

\*HH183/ AA200

**CARGA HORÁRIA:** (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02	PRÁTICA 02	LABORATÓRIO 00	ORIENTAÇÃO 02	ESTUDO 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA 04		

**CRÉDITOS:**

06

**HORÁRIO:**

2ª. feira – 14:00 às 18:00

**PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL**

Robert W. Slenes

**CONTATO:**

[rwslenes@hotmail.com](mailto:rwslenes@hotmail.com)

PED: A ( ) B ( ) ou C ( )

PAD

**EMENTA**

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

**PROGRAMA**

O curso enfoca a historiografia atual sobre a escravidão, a sociedade escravista, e a abolição da escravatura no Brasil. Procura-se mapear “o estado da questão” em cada uma dessas áreas, sempre atento às diferenças regionais apontadas pela bibliografia. O curso também pretende fazer comparações relevantes com outras áreas das Américas, especialmente no que diz respeito às experiências de escravos, libertos e homens livres pobres, às diferenças entre as sociedades em que o trabalho forçado existia, à relevância das

culturas africanas para a formação de identidades sociais, e às lutas para defender ou derrubar o comércio transatlântico e interno de escravos e o próprio escravismo. Pretende-se recorrer aos arquivos do Centro de Memória da Unicamp e do Arquivo Edgard Leuenroth para discutir as fontes disponíveis para a pesquisa sobre os temas enfocados no curso. A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivas e seminários de discussão de leituras.

#### PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Alguns dos temas que serão vistos no curso:

- 1) Historiografia brasileira e internacional sobre escravidão, escravismo e abolição, desde o século XIX até c. 1980.
- 2) Brasil e África no Atlântico Sul; O Comércio transatlântico de escravos; a África no Brasil.
- 3) Escravidão e história demográfica.
- 4) Economia e sociedade escravista no antigo regime; escravidão e economia interna.
- 5) A revolução em Saint Domingue e a “segunda escravidão” na primeira metade do século XIX.
- 6) Culturas africanas e o processo de “crioulização”.
- 7) Estratégias escravas: família, alforria, rebeldia.
- 8) A abolição do tráfico de escravos.
- 9) Escravidão e sociedades/economias regionais, 1850-1888.
- 10) O processo de destruição da escravidão.

#### BIBLIOGRAFIA

- Azevedo, Célia Marinho de. *Abolitionism in the United States and Brazil: a Comparative Perspective*. New York: Garland Publishing, 1995. (Existe tradução em português.)
- Azevedo, Célia Marinho de. *Onda Negra, Medo Branco: O Negro no Imaginário das Elites – século XIX*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- Azevedo, Elciene. *Orfeu de Carapinha: a Trajetória de Luiz Gama na Imperial Cidade de São Paulo*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1999.
- Blackburn, Robin. *The Destruction of Colonial Slavery*. (Existe tradução em português.)
- Chalhoub, Sidney. *Machado de Assis: Historiador*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- Chalhoub, Sidney. *Visões de Liberdade: uma História das Últimas Décadas da Escravidão na Corte*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
- Dean, Warren. *Rio Claro: Um sistema Brasileiro de Grande Lavoura*.
- Faria, Sheila de Castro. *A Colônia em Movimento: Fortuna e Família no Cotidiano Colonial*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1998.
- Fernandes, Florestan. *A Integração do Negro na sociedade de Classes*. 2 vols. São Paulo: Dominus Editora, 1965.
- Florentino, Manolo. *Em Costas Negras: Uma História do Tráfico de Escravos entre a África e o Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
- Fraga Filho, Walter. *Encruzilhadas da Liberdade: Histórias de Escravos e Libertos na Bahia (1870-1910)*. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.

- Freyre, Gilberto. *Casa Grande e Senzala*. 20 ed. Rio de Janeiro/Brasília: Livraria José Olympio/INL\_MEC, 1980 (1ª ed., 1933).
- Furtado, Júnia Ferreira. *Chica da Silva e o Contagratador dos Diamantes: O outro Lado do Mito* São Paulo: Cia das Letras, 2003..
- Genovese, Eugene. *A Terra Prometida: O Mundo que os Escravos Criaram*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- Gomes, Flávio dos Santos. *A Hidra e os Pântanos: Mocambos, Quilombos e Comunidades de Fugitivos no Brasil (Séculos XVII – XIX)*. São Paulo: Editora UNESP/Ed. Polis, 2005.
- Gomes, Flávio dos Santos. *Histórias de Quilombolas: Mocambos e Comunidades de Senzalas no Rio de Janeiro – Século XIX*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.
- Gorender, Jacob. *O Escravismo Colonial*. 4ª. ed. revista e ampliada. São Paulo: Ed. Atica, 1985.
- Graham, Sandra Lauderdale. *Caetana Diz Não: História de Mulheres da Sociedade Escravista Brasileira*. São Paulo, Cia. das Letras, 2002.
- Karasch, Mary C. *A Vida dos Escravos no Rio de Janeiro, 1808-1850*. São Paulo: Cia. das Letras.
- Lara, Sílvia Hunold. *Campos da Violência: Escravos e Senhores na Capitania do Rio de Janeiro, 1750-1808*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- Lara, Sílvia Hunold, e Mendonça, Joseli Nunes, orgs. *Direitos e Justiças no Brasil. Ensaio de História Social*. Campinas: Editora da Unicamp, 2006.
- Libby, Douglas Cole. *Transformação e Trabalho em uma Economia Escravista: Minas Gerais no Século XIX*. Rio de Janeiro: Ed. Brasiliense, 1988.
- Luna, Francisco Fidal, e Klein, Herbert S., orgs. *Slavery and the Economy of São Paulo, 1750-1850*. Stanford: Stanford University Press, 2003.
- Machado, Maria Helena P. T. *O Plano e o Pânico: Os Movimentos Sociais na Década da Abolição*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/EDUSP, 1994.
- Mattos, Hebe Maria. *Das Cores do Silêncio: os Significados da Liberdade no Sudeste Escravista – Brasil, século XIX*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1998.
- Mattos, Hebe Maria. *Escravidão e Cidadania no Brasil Monárquico*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- Mattos, Hebe Maria, e Schnoor, Eduardo, orgs. *Resgate: uma Janela para o Oitocentos*. Rio de Janeiro: Topbooks.
- Mintz, Sidney, e Richard Price, *O Nascimento da Cultura Afro-Americana: Uma Perspectiva Antropológica*. Rio de Janeiro: Pallas/Universidade Cândido Mendes, 2003.
- Paiva, Eduardo França., e Anastásia, Maria Junho, orgs. *O Trabalho Mestiço: Maneiras de Pensar e Formas de Viver, Séculos XVI a XIX*. São Paulo: Annablume, 2002.
- Pena, Eduardo Spiller. *Pajens da Casa Imperial. Jurisconsultos, Escravidão e a Lei de 1871*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2001.
- Pimentel, Maria do Rosário. *Viagem ao Fundo das Consciências: a Escravatura na Época Moderna*. Lisboa: Edições Colibri, 1995.
- Prado Jr., Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia*. 18ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- Reis, João José. *Rebelião Escrava no Brasil a História do Levante dos Malês em 1835*. Ed. Revista e ampliada. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- Reis, João José, e Gomes, Flávio, orgs. *Liberdade por um Fio: História dos Quilombos no Brasil*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1996.
- Soares, Carlos Eugênio Líbano. *Zungú: Rumor de Muitas Vozes*. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.
- Scott, Rebecca. *Emancipação Escrava em Cuba: a Transição para o Trabalho Livre, 1860-1899*. Rio de Janeiro/Campinas: Paz e Terra/Ed. da Unicamp, 1991.
- Slenes, Robert W. *Na Senzala, uma Flor: Esperanças e Recordações na Formação da Família Escrava – Brasil Sudeste, Século XIX*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira, 1999.
- Viotti da Costa, Emília *Crowns of glory, Tears of Blood: the Demerara Slave Rebellion of 1823*. New York: Oxford University Press, 1994. (Existe tradução em português, pela Cia das Letras: *Coroas de Glória, Lágrimas de Sangue*.)
- Viotti da Costa, Emília, *Da Senzala à Colônia*. São Paulo: DIFEL, 1966.
- Xavier, Regina. *A Conquista da Liberdade: Libertos em Campinas na Segunda Metade do Século XIX*. Campinas: CMU/Unicamp, 1996

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Participação nas discussões em sala de aula. Dois trabalhos escritos fora da sala de aula sobre temas vistos no curso, a partir de questões elaboradas pelo professor. Dependendo do número de alunos matriculados, seminários historiográficos apresentados por grupos de alunos.

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS**

horário a combinar.